



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria do Estado de Educação
Centro de Educação da Primeira Infância



Projeto Político Pedagógico – PPP

CEPI ANGICO



SAMAMBAIA, ABRIL 2024.

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	3
2. APRESENTAÇÃO.....	3
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	5
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	19
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	22
9. OBJETIVOS.....	23
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	25
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	37
13. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	41
14. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO.....	43
15. PROJETOS ESPECÍFICOS	51
REFERÊNCIAS.....	64

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil:

Centro de Educação de Primeira Infância Angico

Endereço de Execução do Objeto: QN 503 Conjunto 12 Lote 01 – Samambaia Sul DF

CEP: 72.311-40 Telefone: 3458-8542

Email: conveniada.cepiangico@edu.se.df.gov.br

Código do INEP: 53016467

CNPJ: 00.574.806/0001-93

Termo de Colaboração N°: 054/2023

Processo N°: 0080.00278761/2022-09

Vigência da Colaboração: 09/02/2023 até 08/02/2028

Instituição Parceira: Associação Beneficente Evangélica – ABE

Endereço: QS 314 Área Especial N° 4

Data de Fundação da Parceira: 27/09/1984

Presidente: Willthinberg Bittencourt da Silva

RG: 1481485 SSP DF CPF: 659.263.661.00

2. APRESENTAÇÃO

Ao elaborar este documento, buscamos destacar a função principal da entidade, que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, afetivos motores, linguísticos e sociais. Decidimos por uma fundamentação pedagógica que permita acompanhar a criança em seu desenvolvimento, considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

O Projeto Político - Pedagógico do CEPI Angico possui como marco legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBE 9.394/96, a Constituição da República Federativa do Brasil - CF, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, Conselho de Educação do Distrito Federal, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras – que

estabelece e visa contribuir para implementação das praticas educativas que possam promover e ampliar a qualidade da Educação Infantil.

O Projeto Político - Pedagógico (PPP) é uma proposta flexível a ser concretizado nos projetos educacionais, planejados mensalmente e anualmente. Nele estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas em toda rede da SEE/DF, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que o elaboraram. Não desejamos que seja, portanto, um manual de ações pedagógicas, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

A elaboração do Projeto Político – Pedagógico do CEPI Angico, contou com a participação de todos os segmentos da instituição, professores, gestora, cozinheiras, monitoras, servidoras, porteiro, nutricionista, auxiliar administrativo, coordenadora pedagógica, famílias, entre outros. Levaram-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar numa relação de parceria, de trocas e de corresponsabilidade no cuidar e educar das crianças, para que haja coerência nas ações entre eles e, dessa forma, a criança seja beneficiada.

Foi indispensável à comunicação com as famílias, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre o projeto pedagógico institucional, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando expectativas, vivências e concepções das famílias em relação à educação e aos cuidados para com as crianças. Assim, esse projeto pretende situar e orientar os colaboradores do CEPI Angico quanto aos procedimentos essenciais a sua ação educativa. Desejamos que esse trabalho seja uma consistente contribuição a todos os profissionais vinculados a essa instituição.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em 27 de setembro de 1984, reuniu-se um grupo de Pastores da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Brasília, com a finalidade de fundar uma associação evangélica na forma de sociedade civil com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos e de duração indeterminada, sendo eleito para Presidente do Conselho Consultivo o Pastor Artur Xavier de Paula e como Presidente da Diretoria Geral o Pastor Otaviano Miguel da Silva.

Nascia a Associação Beneficente Evangélica - ABE. Nessa primeira reunião foram também idealizados os objetivos da associação: promover a promoção da beneficência, assistência social, saúde e educação, cujo campo de atuação ficou dividido em sete áreas: amparo às crianças órfãs e desamparadas; assistência e amparo à velhice; assistência médica e hospitalar; manutenção de cursos livres profissionalizantes; prestação de serviços nas áreas de educação em todos os níveis; prestação de serviços na área de reeducação e fundação e manutenção de centros de reabilitação de toxicômanos e alcoólatras.

Com o seu Estatuto aprovado em 04 de novembro de 1984, a ABE foi registrada no Cartório do 1º Ofício do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, depois no Conselho Nacional do Serviço Social - CNSS, do Ministério da Justiça; no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS do Ministério da Previdência e Assistência Social. Foi declarada de Utilidade Pública Distrital por Decreto de 21.01.93 e de Utilidade Pública Federal por Decreto de 10.02.98.

No ano de 2014, o Governo Federal, juntamente com o Governo Distrital e por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, abriu o processo licitatório para a construção de 112 creches nas regiões administrativas do DF visando o atendimento de crianças de 0 a 5 anos em jornada integral. Conforme o programa de governo, as creches seriam chamadas de CEPI- Centro de Educação da Primeira Infância e foram entregues às Instituições privadas sem fins lucrativos que obtivessem o convênio com a SEE/DF por meio do Plano de Trabalho.

A Associação Beneficente Evangélica - ABE, no dia 01 de abril de 2015,

assinou o convênio junto à SEE/DF, contemplando 136 (cento e trinta e seis) crianças de 04 meses a 05 anos. O convênio tem por objetivo a implantação de ação conjunta entre DF, por meio da SEE/DF e o CEPI Angico, para atendimento na Educação Infantil, promovendo desenvolvimento em seus aspectos físicos, emocionais, afetivo, cognitivo, motor, linguístico e social, possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho. Realizou-se o período de adaptação no qual se trabalhou pedagogicamente com musicalização, contação de histórias e jogos educativos.

O CEPI Angico, situado à QR 503 Conjunto 12 Área Especial 01, Samambaia Sul; CNPJ 00.574.806/0001-93 com telefone: 3458-8542 é um Estabelecimento de Ensino de Educação Infantil e foi entregue à Associação Beneficente Evangélica (ABE) com sede social em Samambaia Sul - DF e com personalidade jurídica própria inscrita no CNPJ: 00.574.806/0001-93.

Iniciamos nosso ano letivo de 2024 no dia 19 de fevereiro, com 164 crianças efetivamente matriculadas com idade 04 meses a 03 anos.

Atualmente o CEPI funciona em turno integral, de 07h30 às 17h30, atendendo crianças da educação infantil de 04 meses a 03 anos. As turmas estão divididas entre: Berçário I, Berçário II "A", Berçário II "B", Maternal I "A", Maternal I "B", Maternal II "A", Maternal II "B", Maternal II "C" e Maternal II "D".

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Projeto Político – Pedagógico do CEPI Angico é pautada na reflexão e discussão sobre a finalidade do CEPI em nossa comunidade. Nesse sentido, faz-se necessário buscar responder às questões sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na instituição: Em que mundo se quer viver? Que criança se quer formar? Que tipo de sociedade queremos? E eu, enquanto membro da comunidade do CEPI Angico, o que posso fazer para transformar as relações na instituição?

Por isso, buscar-se-á desenvolver atividades integradas e críticas da realidade na qual o CEPI está inserido dando um significado maior para as aprendizagens.

O projeto foi desenvolvido após o diagnóstico da população, discussões junto à direção, professores, funcionários e a comunidade escolar, e a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96.

Entendemos o PPP como uma ação intencional e o resultado de um trabalho coletivo, que busca metas comuns que intervenham na realidade escolar. Traduzimos a vontade de mudar, analisamos o que tínhamos de concreto, “trabalhamos” as utopias, avaliamos o que foi feito e projetamos mudanças.

Nesse sentido, prevemos as atividades da instituição, do pedagógico ao administrativo, para a construção de um ambiente democrático e capaz de atender à realidade da comunidade onde está inserida.

Passamos passando por profundas transformações, estamos em constante avaliação e nos auto avaliando. Delineamos nossa própria identidade, avaliamos o que já tínhamos e o que esperamos, sendo assim a elaboração do projeto pedagógico para este tempo seguiu da seguinte metodologia:

- Semana pedagógica – um momento único e precioso em que traçamos o ano de 2024 (07/02 a 09/02; 15 e 16/02);
- Questionário (Formulário) enviados às famílias por meio das redes sociais, informados no dia da reunião presencial – 20/03/2024 com 107 pais presentes; 97 pais responderam ao nosso questionário sócio econômico;
- Reunião individuais com os pais do berçário 1 com a nutricionista e coordenadora – introdução alimentar;
- Coordenações Coletivas diárias;
- Ficha de matricula das crianças;
- Reuniões administrativas com a equipe de funcionários.

Após análise dos questionários respondidos pela comunidade escolar, percebemos que as crianças são de baixo poder econômico, os pais possuem formação bastante diversificada e algumas famílias vivem exclusivamente da rendade programas sociais, como a Bolsa Família/Auxílio Brasil. O fato pode ser comprovado com os dados socio econômicos e culturais.

O projeto é dinâmico, é diário, e a vida da Instituição, acontece o tempo todo, a cada sugestão proposta e a necessidade surgida de qualquer um dos segmentos escolares.

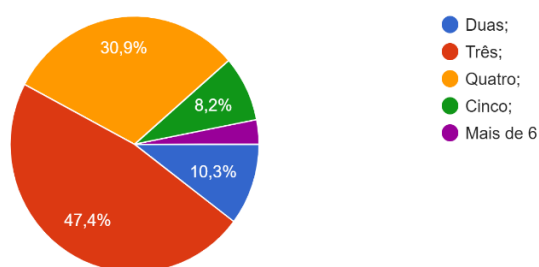
A expectativa da comunidade escolar é ter uma Creche que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o atendimento de qualidade. Com isto em mente, a instituição viu a necessidade de fazer uma pesquisa socio econômica, por meio de questionário enviado aos pais na primeira reunião, com as famílias, a fim de compreender a realidade em que cada um está inserido e para que a instituição tenha um melhor atendimento às necessidades individuais da comunidade.

O questionário familiar tinha em sua composição 21 questões, tendo por objetivo fornecer informações relacionadas à vida dos pais e seus filhos.

A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, através do qual podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

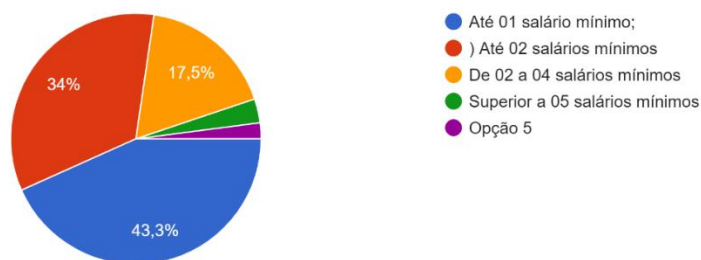
Segundo a pesquisa, o percentual de membros da família que moram na mesma casa é de: 10,3% para crianças que moram com 02 membro da família, 47,4% para crianças que mora com 03 membros, 30,9% para crianças que mora com 04 mambros, 8,2% para crianças que mora com 05, 3,1% para crianças que mora com mais de 06 membros família.

6 - Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?
97 respostas



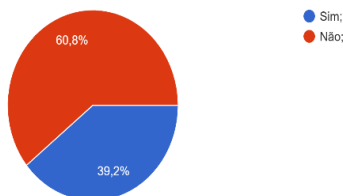
De acordo com a pesquisa realizada com as famílias das crianças oriundas da creche, pôde-se observar, conforme o gráfico abaixo, que a renda familiar varia, sendo que 43% recebem até 01 salário mínimo, 34% recebem até 02 salários mínimos, 17,5% recebem de 02 a 04 salários mínimos, 3,1% recebem mais de 05 salários mínimos e 2,1% não quiseram responder. Após a análise, percebemos que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para a grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico, essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade à comunidade escolar.

1 - Qual a renda mensal de sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive a sua)
97 respostas



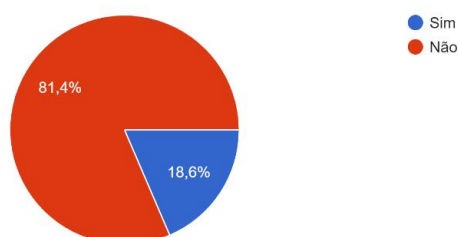
Dentro da realidade local, 60,8% das famílias são beneficiárias de algum programa social, 39,2% não recebem nenhum tipo de benefício. Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

7 - A família possui algum benefício do governo?
97 respostas



As crianças aqui matriculados, em sua maioria, 81,4% nunca frequentaram uma escola, 18,6% já frequentaram escolas públicas como também particulares. Após observar o gráfico, identificamos a necessidade de promover um período de inserção e socialização, em que nossa instituição proporcionou uma acolhida afetuosa, lúdica e com 92 crianças novatas no ano de 2024.

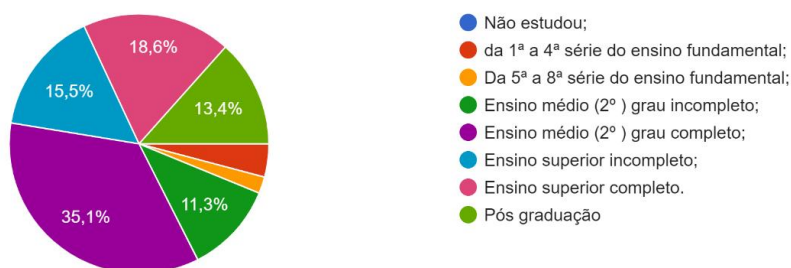
15 - Seu filho já frequentou alguma escola antes de vir para o CEPI Angico?
97 respostas



O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais das crianças que frequentam a creche, na qual 15,5% não é alfabetizado, 4,1 % possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 2,1% o Ensino Fundamental Completo, 13,4% o Ensino Médio Incompleto, 35,1% o Ensino Médio Completo, 15,5% o nível Superior Incompleto e 18,6% o nível Superior Completo e 11,3% são Pós Graduado. Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio Completo, em que podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, pois eles reconhecem a importância da educação.

Concernente a essas informações, a creche valoriza a educação priorizando o conhecimento cognitivo, afetivo, motor e pedagógico, trabalhando de forma lúdica e social.

2 - Qual o seu grau de escolaridade?
97 respostas



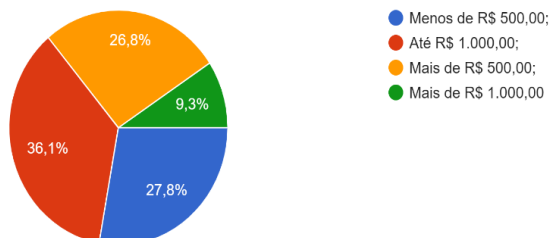
Conhecer os hábitos e preferências alimentares dos integrantes da família é indispensável para a obtenção de dados relacionados ao consumo alimentar e compreensão das diferenças interpessoais. Sabendo que o preparo de alimentos em casa contribui para a boa saúde e integração familiar, influenciando diretamente na aceitação do cardápio apropriado na instituição. Referente ao que cada família disponibiliza para aquisição de alimentos. Verificou-se que 27,8% das famílias disponibilizam menos de R\$ 500, 26,8% disponibilizam mais de R\$500, 36,1% dizem utilizar até R\$ 1.000 e 9,3% informaram utilizar mais de R\$1.000 com alimentação

Com base nos resultados desta pesquisa fica claro a necessidade de se trabalhar projetos de educação alimentar que incentivem não apenas as crianças, mas também seus responsáveis, a terem uma alimentação mais saudável e equilibrada, visando o bem estar de nossas crianças e suas famílias e o mais evidenciado é a

importância da alimentação balanceada dentro da instituição.

16 - Qual valor você disponibiliza do seu salário para aquisição alimentar com sua família?

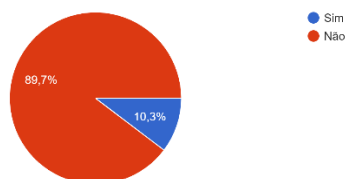
97 respostas



A informação a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar um método específico para que se possa contribuir no restabelecimento adequado da doença.

17 - Seu filho possui alguma intolerância alimentar?

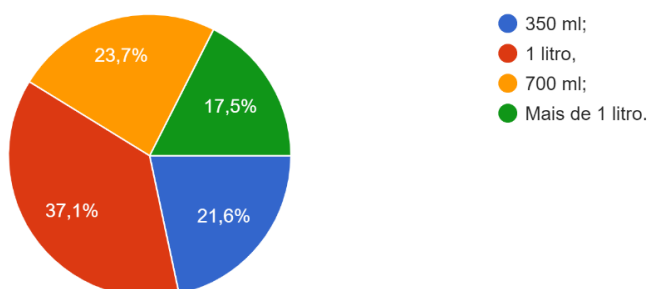
97 respostas



A hidratação é necessária para a regulação da temperatura corporal, para o desempenho físico e cognitivo e para as funções gastro intestinal, renal e cardiovascular. Existem fortes evidências de que a ingestão hídrica inadequada contribui para o aumento do risco de várias enfermidades e disfunções metabólicas. Os dados a respeito da quantidade de ingestão hídrica contribuem para a avaliação de o consumo hídrico.

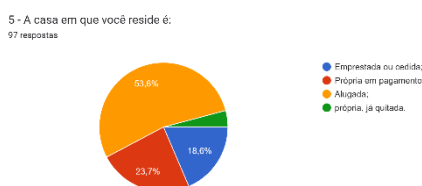
21 - Qual a quantidade de água que seu filho costuma tomar durante o dia quando está em casa?

97 respostas



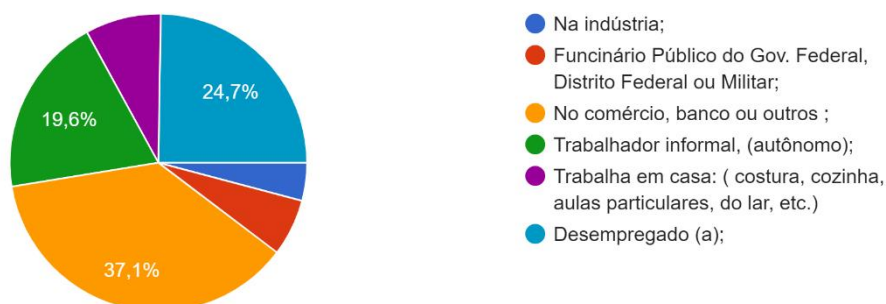
O local onde as famílias moram é de grande importância para sabermos em que situação a família se encontra, se é um local de fácil acessibilidade, se existe transporte público para a locomoção, se existe sistema de esgoto que supra a necessidade da comunidade, se tem um sinal de telefone celular de qualidade para eventuais casos de necessidade, etc.

Na pesquisa realizada, também foi questionado se a moradia seria própria, alugada ou cedida, onde 27,3% afirmou ter moradia própria em pagamento, 4,1% afirmam ter casa própria já quitada, 53,6% em imóvel alugado e 18,6% em imóvel cedido, tendo isso em vista, podemos afirmar que o número de famílias que tem uma despesa a mais com aluguel é maior. Estas porcentagens podem ser vistas nos gráficos abaixo.



Os responsáveis, também foram questionados se estão empregados no momento, colhemos este dado com o intuito de sabermos quem poderia precisar de um eventual amparo da instituição e para tratarmos das necessidades de cada um em sua individualidade.

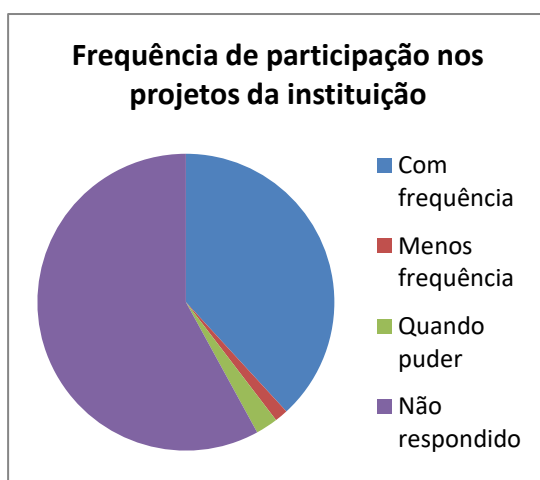
3 - Onde trabalha?
97 respostas



Dando seguimento ao questionário, foi perguntado aos pais com que frequência eles participam ou participarão dos projetos propostos pela instituição. Como instituição nós entendemos a grande diferença que faz na vida pessoal e escolar da criança este acompanhamento e atenção por parte dos pais às atividades que eles desenvolvem, uma vez que isso tem relação direta com o nível de desempenho escolar da criança e também contribui para o desenvolvimento social das crianças.

Por isso, como instituição educativa, o Angico preza pela relação de parceria da família com o CEPI, a fim de tornarmos o processo de ensino aprendizagem, desenvolvimento afetivo, social e ético de nossas crianças muito mais proveitoso e leve, de forma que elas possam encontrar o apoio do qual precisam tanto em casa quanto na instituição de ensino.

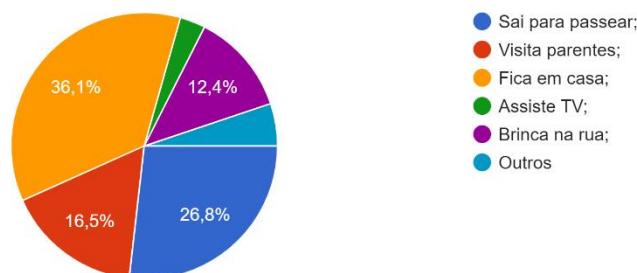
O resultado desta pesquisa foi satisfatório para a instituição, pois 79% das respostas foram de pais informando que participam/participarão com frequência dos projetos escolares, enquanto que 3% respondeu que participará com menos frequência, 5% quando puder e 14% não responderam à pesquisa. Observe o gráfico abaixo:



Como dito anteriormente, a participação dos pais nas atividades de seus filhos é imprescindível para o desenvolvimento da criança, com isso em mente, questionamos os pais sobre quais as atividades que eles desenvolvem no dia a dia com seus filhos. 12,4% disseram praticar brincadeiras e atividades educativas com as

crianças, 3,1% afirmaram assistir algo junto da criança, 12,4% responderam que brincavam com diversos brinquedos junto com a criança, 36,1% afirmou que ficam em casa junto ao filho (a), 16,5% fazem passeios e por fim (visita parentes), 5,2% não responderam à questão, como mostrado no gráfico abaixo:

12 - No final de semana, a família:
97 respostas



COMPOSIÇÃO DO CEPI

Dependências

- 01 sala de professores
- 01 secretaria
- 01 amplo pátio coberto com utilização multiuso
- 01 cozinha
- 02 depósitos de alimentos
- 01 lavanderia
- 01 sala de direção
- 06 banheiros infantis masculino/feminino
- 01 brinquedoteca/videoteca
- 02 banheiros para deficiente físico masculino/feminino
- 02 banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino
- 01 depósito de material pedagógico
- 02 depósitos de material de limpeza
- 01 parquinho de areia
- 01 área descoberta para recreação
- 09 salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas
- 01 solário

Materiais Didático-Metodológicos

- 04 quadros negros
- 30 livros didáticos
- 150 livros literários
- 70 jogos e brinquedos pedagógicos
- 27 quebra-cabeças
- 40 carrinhos
- 150 bolas em geral
- 10 bandinhas

Utensílios/Equipamentos da Cozinha

- 255 pratos
- 194 copos
- 240 talheres
- 02 assadeiras
- 04 panelas de alumínio batido
- 01 chaleira
- 01 panela de pressão
- 02 bacias grandes
- 03 conchas grandes
- 01 escumadeira grande
- 02 escumadeira pequena
- 212 potes de sopa
- 01 fogão industrial de seis bocas
- 01 liquidificador industrial
- 02 geladeiras
- 01 coifa
- 02 botijões de gás industrial
- 01 secadora de roupas
- 01 máquina de lavar roupas

Demais Objetos

- 200 mesas pedagógicas
- 200 cadeiras pedagógicas
- 03 cadeiras de escritório
- 08 mesas de professor
- 08 cadeiras de professor
- 08 mesasPNE

Professores e Monitores

- 01 Professora e 02 Monitoras para o Berçário I
- 02 Professoras e 04 Monitoras para o Berçário II
- 02 Professoras e 04 Monitoras para o Maternal I
- 04 Professoras e 04 Monitoras para o Maternal II
- 01 Monitora Volante

Serviços Especializados e de Apoio

- 01 Nutricionista
- 03 Cozinheiras
- 03 Auxiliares de Serviços Gerais
- 02 Porteiro
- 02 Vigias

Corpo Administrativo

- 01 Secretária Escolar
- 01 Auxiliar Administrativo
- 02 Jovem Aprendiz

Corpo Técnico Administrativo

- 01 Diretora Pedagógica
- 01 Coordenadora Pedagógica

5. FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR

A função do CEPI Angico é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo. Temos o compromisso social de ir além da simples transmissão do conhecimento, preocupando-nos em levar à criança a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

O CEPI, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza com o processo em construção.

Entendemos que a nossa creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN -ResoluçãoCNE/CEB, n.4/2010).

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Na educação infantil, a missão principal é proporcionar um ambiente seguro, estimulante e inclusivo que promova o desenvolvimento integral das crianças. Isso inclui aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos, preparando-as para os próximos estágios educacionais e para a vida em sociedade, logo, a missão do Cepi Angico consiste em oferecer experiências que proporcionem por meio de estímulos atendimento integral e harmonioso à criança em um ambiente acolhedor fundamental para o desenvolvimento da formação pessoal e social.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para orientar o planejamento das práticas educacionais em nosso cotidiano, buscamos, nas diretrizes do Currículo em Movimento (páginas 15 a 20), trabalhar a criança como sujeito de direito, além dos pressupostos teóricos, metodológicos e epistemológicos, juntamente com os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, que são:

- Princípios Éticos: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios Políticos: garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios Estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a nossa instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças, da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários. Com isso, podemos proporcionar às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio.

Devemos buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade; fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças; combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais; mostrando os valores, a liberdade e a integridade individual; a igualdade de direitos de todas as pessoas; a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Procuramos garantir o respeito à todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

Para a concretização dos princípios políticos apontados para a área, nossa creche trilha o caminho de educar para a cidadania analisando suas práticas educativas de modo a promover a formação participativa e crítica das crianças; criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, idéias, e questionamentos; a busca do bem-estar coletivo e individual; o trabalho e a preocupação com o outro e com a coletividade, mostrando condições para que a criança aprenda a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma idéia, um conflito, garantindo uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação. Pretende-se assim, criar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para nossas crianças.

O trabalho pedagógico em nossa instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas. A criança e seu grupo, já sabem, sem ameaçar sua autoestima e nem promover a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e idéias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam. Promovemos possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulem em nossa sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as nossas crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os sem discriminação e buscando ensinar por que isso é importante. Mostramos que devemos fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas, apreciando assim, suas próprias produções e a dos outros.

Dessa forma observamos que o projeto político – pedagógico deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças, garantindo o acesso a processos de construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

A Educação Integral oferecida por nossa creche procura dar atenção às necessidades de realização das potencialidades de cada criança para que assim ela

possa evoluir plenamente sua capacidade cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física, biológica, tendo como prioridade o desenvolvimento de cada criança.

A instituição é um espaço educativo onde a criança é cuidada, educada, amada, alicerce do processo educativo global envolvendo o educar e cuidar, brincar e interagir na perspectiva de ser um espaço de descobertas, construção de conceitos, desenvolvimento de potencialidades e autonomia para vida. O brincar é um componente de suma importância na formação do sujeito e para Vygotsky (1999) "... a brincadeira é uma facilitadora do processo de desenvolvimento". Nossa intenção é despertar na criança através da brincadeira o desejo de aprender, de ser cuidada e de ir ao encontro do mundo que lhe cerca. A partir das ações planejadas, desejamos obter resultados satisfatórios, a fim de que a sociedade perceba a Creche como um espaço educativo e de direito da criança.

Educação Inclusiva – O CEPI deve optar por uma inclusão responsável para assim enfrentar este desafio – da Inclusão Escolar – repensando e reestruturando as políticas e estratégias educacionais de maneira a não só criar oportunidade efetivando o acesso para as crianças com necessidades educacionais especiais, mas garantindo condições indispensáveis para que possam não apenas estar na instituição, mas sim, aprender. Por outro lado, não menos importante e que aparece de forma transversal na proposta do CEPI, é a inclusão, como forma de possibilitar o aprender com qualidade. Tal proposta exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que deem conta de atender às especificidades das crianças e com dificuldades e limitações, como também tempos e ritmos diferenciados, de acordo com as condições humanas, profissionais e estruturais disponíveis na instituição.

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientar de maneira adequada. Perceber a forma como a criança se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. No CEPI Angico, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade da criança, da família e dos profissionais que o acompanham ao compartilhamento de informações e recursos que

beneficiam o desenvolvimento da criança e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta.

A elaboração de um PPP inclusivo deve assegurar educação escolar que propicie respostas educacionais a todas as crianças, inclusive àqueles que apresentam Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TDG) e Altas Habilidades/Superdotação atendidos pela Educação Especial. A criança com necessidades educacionais especiais deve ser inserido, preferencialmente, na escola regular com currículo adaptado para atender às suas necessidades individuais e as necessidades gerais da turma. A rede regular de ensino deve prever a rede de apoio à inclusão, no espaço físico do CEPI ou em espaços os mais próximos possíveis da mesma, onde a criança receba o atendimento educacional especializado (AEE) sempre que necessário. (SEED, 2010).

Para além da educação precoce, encaminhamos para outros serviços de apoio pedagógico no contexto da nossa intuição. A acolhida da família no processo de estudo de caso é de suma importância para a garantia dos direitos da criança, fazendo que sejam preservados no âmbito da lei.

Na luta pela inclusão, Vigotski (2012b) defendeu que a Educação Especial deveria superar o estigma do assistencialismo, pois, por muito tempo, esteve associada mais ao cuidado do que à educação, sendo vista como uma ação de caridade, um favor prestado por algumas instituições. Entretanto, a educação é um direito de todas as pessoas, com e sem deficiência, e o ideal é que seja ofertada inclusivamente nas instituições de educação coletivas comuns, levando-se em conta a diversidade da humanidade.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a três anos. É na educação infantil que as crianças aprendem a trabalhar a autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir. As metas da gestão escolar constituem um recurso estratégico fundamental para o sucesso da instituição a longo prazo. Isso porque as metas são integrantes de objetivos maiores que ajudam a comunidade escolar a se concentrar na jornada e alocar seus recursos

e tempo de forma mais eficiente.

Atingir a qualidade social para todos e cada uma das nossas crianças; garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela sociedade; desenvolver as diversas habilidades; contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico; para ter visão de mundo.

9. OBJETIVOS

A instituição, em consonância com a filosofia educacional e de acordo com a legislação vigente, tem por objetivos:

Geral:

- Oferecer a criança oportunidades ao desenvolvimento das habilidades e competências, preparando-o para atividade intelectual, independente e autônoma para o exercício da cidadania e através de uma visão voltada ao meio ambiente, família e valores; Garantir, à criança, o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

Específico:

Os objetivos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Temos também nossos objetivos específicos que compete na valorização da educação como um instrumento de humanização e de interação social, são eles:

- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Garantir a formação continuada aos professores e demais trabalhadores;
- Avaliar de forma constante suas práticas pedagógicas;

- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e a interação e inclusão social;
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica;
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana;
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo;
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
 - Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco no movimento educacional brasileiro, porém pouco desenvolvida no cotidiano das escolas.

Ela compreende que a escola é determinada socialmente e que a sociedade, fundada no modo de produção capitalista, é dividida em classes com interesses opostos, portanto, a escola sofre a determinação do conflito de interesses que caracteriza a sociedade. Busca reorganizar o processo educativo e resgatar a importância que o ambiente escolar tem. Sendo assim, ela leva em conta os interesses das crianças, o desenvolvimento psicológico e os diferentes ritmos de aprendizagem.

O trabalho pedagógico desenvolvido baseia-se em concepções que destacam o cidadão consciente, capaz de agir, pensar com autonomia, articulando-se na sociedade com responsabilidade e acreditando nas suas potencialidades. Dessa forma, destacamos aspectos relevantes aos conceitos:

DE SOCIEDADE

A sociedade deve relacionar-se de forma que possibilite a efetiva participação de todos, valorizando todo o conhecimento construído, proporcionando a inclusão social, a valorização da vida e efetivando-se assim a democracia.

DE EDUCAÇÃO

A educação deverá partir do conhecimento adquirido pela criança e ser contextualizada com a realidade da comunidade escolar, permitindo que este seja reflexivo, analítico e exerça sua cidadania com humanização.

DE INCLUSÃO ESCOLAR

O espaço escolar deve ser acolhedor para todos e no qual o processo de aprendizagem seja colaborativo, contínuo e valorize as diferenças humanas através do respeito às diferentes culturas, políticas, etnias, credos, deficiências físicas e mentais com práticas escolares inclusivas, a fim de combater a exclusão educacional e social e responder à diversidade de estilos e ritmos de aprendizagem existentes.

Já na Teoria Histórico-Cultural ela explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social, a Pedagogia Histórico-Crítica empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais e a Didática da Pedagogia Histórico-Crítica busca traduzir para a sala de aula o processo dialético – prática – teoria.

A educação escolar é valorizada, tendo o papel de garantir os conteúdos que permitam a compreensão e participar da sociedade de forma crítica, superando a visão de senso comum. A ideia é socializar o saber sistematizado historicamente e construído pelo homem.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Falar de educação infantil significa, num primeiro momento, falar de aspectos que traduzem as características da linguagem própria da criança: imaginação, ludicidade, simbolismo, representação. “Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”.(Paulo Freire)

DIRETORA PEDAGÓGICA

A diretora da creche, como líder da instituição, envolve sua equipe de professores, coordenadora e funcionários no planejamento e execução das tarefas, além de garantir uma gestão transparente e democrática.

A função primordial da gestora tem sido prezar pela qualidade do fazer pedagógico da instituição, não sendo apenas uma organizadora dos recursos.

As funções desse cargo são várias, dentre elas destacam-se: elaborar planos diários e de longo prazo visando à melhoria da instituição; gerenciar os recursos financeiros e humanos, assegurar a participação da comunidade no CEPI, identificar as necessidades da instituição e buscar soluções; coordenar a elaboração e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico da instituição, construído coletivamente; coordenar e incentivar a qualificação permanente dos profissionais de educação da instituição; implementar o projeto pedagógico do estabelecimento de ensino em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais; coordenar a elaboração do plano de ação do estabelecimento de ensino e promover relacionamento cooperativo com os colegas de trabalho, com crianças, pais e com os demais segmentos da comunidade escolar.

COORDENADORA PEDAGÓGICA

A coordenadora pedagógica de nossa instituição exerce um papel mediador entre os professores, monitores e crianças, dando todo o apoio possível para que os trabalhos dos mestres sejam condecorados com sucesso e acima de tudo com resultados satisfatórios. Ela traça metas e projetos a curto, médio e longo prazo juntamente com a direção e com os professores e monitores, no sentido de promover um dinamismo à instituição, transformando-a em um espaço transformador.

Outro objetivo e foco de nossa coordenadora é a formação continuada, momento único e imprescindível onde o coletivo do CEPI se reúne para estudar e aprimorar o estudo em grupo e o conhecimento. Mantém sempre atenta ao cenário que se apresenta a sua volta, valorizando os profissionais de sua equipe e acompanhando os resultados. A coordenadora trabalha projetando e prevendo resultados e pesquisa. Enfim, auxilia bastante a direção da instituição para que as coisas aconteçam dentro da instituição.

NUTRICIONISTA

A nutricionista de nossa creche participa ativamente dos projetos e atividades escolares. Age como conselheira nutricional assumindo o papel de educadora, sempre que se faz necessário, podendo cumprir assim o objetivo da educação nutricional, que é auxiliar as criança a estabelecer práticas e hábitos alimentares adequados às suas necessidades nutricionais específicas. Também de acordo com os recursos alimentares locais e o padrão cultural do indivíduo, buscando a identificação de suas práticas alimentares de acordo com os diferentes aspectos psicológicos, socio econômicos, educacionais dentre outros.

A creche recebe crianças de 04 meses a 03 anos de idade e a nutricionista é responsável pela alimentação das crianças durante o período que a criança permanece na Instituição. Diante isso, a nutricionista planeja o cardápio de acordo com as necessidades nutricionais e restrições alimentares de cada criança.

No início do ano letivo, algumas crianças apresentam resistência em aceitar as refeições na Instituição por inúmeros motivos, às vezes por falta de recurso e acesso a alimentos nutritivos, e na maioria dos casos pelo desinteresse da família em ofertar uma alimentação saudável para criança. Sendo assim, a nutricionista é responsável por fazer intervenções para solucionar os problemas relacionados à alimentação.

No Berçário 1, as crianças chegam à Instituição na fase da introdução

alimentar, sendo uma fase importante para a criança na descoberta dos alimentos, a nutricionista planeja o cardápio do berçário 1 conforme a faixa etária e desenvolvimento da criança. No início do 1º semestre, as refeições são pastosas, conforme o desenvolvimento da criança começa a introdução dos alimentos sólidos. Já no início do 2º semestre, as refeições são sólidas. No Berçário 2 e Maternais 1 e 2, o cardápio é planejado com as recomendações de macronutrientes e micronutrientes que as crianças precisam, as crianças com intolerâncias alimentares mediante laudo médico, as refeições são de acordo com a restrição de cada. As crianças que apresentam dificuldades em relação às alimentações, a nutricionista realiza uma reunião com os pais ou responsáveis para conversar sobre a alimentação da criança, a fim de solucionar o problema apresentado.

Portanto, a escola detém um papel fundamental em influenciar nas escolhas da criança e motivá-la a adequar às necessidades nutricionais.

A Estrutura Curricular e seus Eixos Norteadores

Procuramos proporcionar às nossas crianças, um aperfeiçoamento na linguagem, um aumento do vocabulário que deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades em contextos significativos para cada um.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida representam a fase em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Eles quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco quando correm, rolam, deitam e tantas outras coisas. Sendo assim, nossa equipe se mantém atenta, auxiliando a criança sempre que se fizer necessário.

A relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constitui-se uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Temos observado que aos três anos a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivos e sua capacidade de participação social.

Algumas crianças, dos dois aos três anos de idade, apresentam seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores. Nossa equipe acompanha atentamente o desenvolvimento da capacidade de simbolização que progride através da linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem de cada criança. Ele faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar a relação com a realidade e o mundo social.

A linguagem tem sido bem estimulada, devido a diversificações de situações, pois nessa faixa etária a criança amplia a expressão verbal, tendo quase que um domínio completo de todos os sons da língua.

Centrado nos eixos da Formação Pessoal e Social e do Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas e que asseguram, à criança, conhecimento progressivo do mundo que a envolve dos objetos, pessoas, os seus sistemas de comunicação, valores e de si mesma.

Como fazer lúdico temos visto que a criança pensa reflete e organiza-se para aprender em cada momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento futuro.

Consideramos os conhecimentos que a criança já possui suas várias experiências culturais na efetivação da ação pedagógica compartilhando e auxiliando a enfrentar novas perspectivas, mas do modo como a criança vê, apenas orientando e praticando até encontrar o fortalecimento nas relações pessoais, sociais e de conhecimento geral.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Destacamos, na construção do PPP, alguns documentos Internacionais sobre a Educação Inclusiva:

1948 – Declaração Universal de Direitos Humanos. A ONU estabelece que os direitos humanos sejam os direitos fundamentais de todos os indivíduos. Todas as pessoas devem ter respeitados os seus direitos humanos: direito à vida, à integridade

física, à liberdade, à igualdade, à dignidade e à educação.

1975 - Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. A ONU estabelece os direitos de todas as pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação.

1980 - Carta para a Década de 80. A ONU estabelece metas dos países membros para garantir igualdade de direitos e oportunidades para as pessoas com deficiência.

1983 -1992 - Décadas das Nações Unidas para as Pessoas com Deficiência. Recomenda que os países - membros adotem medidas concretas para garantir direitos civis e humanos.

1990 - Conferência Mundial sobre Educação para Todos: A ONU aprova a Declaração Mundial sobre Educação para todos (Conferência de Jomtien, Tailândia) e o Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem; promove a universalização do acesso à educação.

1993 - Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com deficiência - ONU: estabelece padrões mínimos para promover igualdade de direitos (direito a educação em todos os níveis para crianças, jovens e adultos com deficiência, em ambientes inclusivos).

1994 – Declaração de Salamanca - Princípios, política e prática em Educação Especial proclamada na Conferência Mundial de Educação Especial sobre Necessidades Educacionais Especiais reafirmam o compromisso para com a Educação para todos e reconhece a necessidade de providenciar educação para pessoas com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino.

1993 - Declaração de Manágua - Delegados de 39 países das Américas exigem inclusão curricular da deficiência em todos os níveis da educação, formação dos profissionais e medidas que assegurem acesso a serviços públicos e privados, incluindo saúde, educação formal em todos os níveis e trabalho significativo para os jovens.

1999 – Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa portadora de deficiência. Condena qualquer discriminação, exclusão ou restrição por causa da deficiência que impeça o exercício dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive a educação.

2002 - Congresso Europeu de pessoas com deficiência: Proclama, 2003 o ano Europeu das pessoas com deficiência para conscientizar sobre os direitos de mais de 50 milhões de europeus com deficiência.

2003 - Ano Europeu das pessoas com deficiência: Oportunidades iguais e acesso aos recursos da sociedade (educação inclusiva, novas tecnologias, serviços sociais e de saúde, atividades esportivas e de lazer, bens e serviços ao consumidor).

2004 - Ano Ibero-americano da pessoa com deficiência proclamada na última reunião da Cúpula dos Chefes de Estados dos Países ibero-americanos, realizada na Bolívia, da qual o Brasil é membro: Define a questão da deficiência como prioridade, fortalecendo as instituições e as políticas públicas direcionadas a inclusão das pessoas com deficiência.

Propor para as crianças um mundo de interação contribuirá para um desenvolvimento emocional, social, fundamentando-as nas suas formações, e na realidade de cada um. Dentro desta perspectiva de educação para todos está um grande desafio: A Educação Inclusiva, que é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art. 208, III. A Declaração da Salamanca em 1994 reafirmou o direito de todos à educação, independentemente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada às necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB9.394/96, artigos 58 e 59 têm também como finalidade de concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, o compromisso de uma educação comprometida para a cidadania, considerando sua diversidade.

A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com igualdade de

direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na Instituição, da família e da criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada, é de suma importância.

Aprender a conviver e relacionarem-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos dentro dos preceitos básicos pedagógicos. A estrutura curricular precisa se apoiar nos aspectos que orientam a base educacional e que são destacados a seguir:

SEMANA DE EDUCAÇÃO PARA A VIDA

A Semana de Educação para a Vida foi instituída pela Lei Federal nº 11.988/2009 e tem por objetivo colocar em evidência a reflexão sobre valores necessários à vida em sociedade e ao exercício da cidadania, tendo como suporte o respeito e valorização das diferenças culturais, étnicas, de gêneros, deficiências, entre outras.

A Secretaria de Estado da Educação, por meio da Subsecretaria de Educação Básica, propôs como tema da Semana de Educação para a vida; “Cultura de Paz e Convivência Escolar”.

Para a educação infantil a maneira de contribuir para a construção de uma cultura de paz é através de pequenos atos do dia a dia, ensinando os pequenos que temos direitos e deveres e que todos somos responsáveis pelo mundo que nos cerca. Acreditamos que é através de um ambiente harmonioso que se mostra a importância de convivermos em paz com todos. “Tudo isso possibilita a construção de um mundo mais justo e fraterno, conscientizando que o diálogo é a melhor forma de resolver os conflitos”

O EU, O OUTRO E O NÓS:

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de sua imagem no espelho e em diferentes fotografias, bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo,

desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificar em novos sentimentos, valores, idéias, costumes e papéis sociais.

Destaca-se também o reconhecimento do ambiente escolar como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento, ressaltando a identificação como membro de diferentes grupos sociais e seu papel dentro de cada um deles.

Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo, sendo trabalhados de forma interdisciplinar com as demais disciplinas. Não obstante, destacamos ainda o cultivo do respeito às crenças das famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexista, anti-homofóbica e antibullying. Finalizamos esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS:

As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

A maneira de andar, correr, arremessar ou saltar resulta das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações desse campo de experiência foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras e as práticas esportivas nas quais se faz uso de diferentes gestos, posturas e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão

inseridas. O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano e acerca das posturas corporais.

As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas para que envolvam múltiplas experiências corporais.

Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade
- Expressão Corporal
- Percepções
- Coordenação e Equilíbrio
- Coordenação Ampla
- Coordenação Fina e Coordenação Viso-Motor

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS:

Para Vygotsky () o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção ou privilégio de poucos gênios como somos levados a crer.

Portanto, partindo dessa abrangência, as atividades de artes realizadas no CEPI Angico se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas crianças e ampliadas e contextualizadas pelos educadores. Assim, a criança, ao ingressar na instituição traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil

e, portanto, portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo. A arte visual expressa comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos e pensamentos. Esse campo de experiência se faz presente no cotidiano da educação infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de dramatizações de histórias infantis, brinquedos cantados, apresentações de dança e contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da criança em atividades que compreendem a releitura de obras artísticas, dramatizações, danças e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros.

Nesse sentido, o campo de experiência Traços, sons, cores e formas compreendem conteúdos, como os destacados abaixo:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas/Teatro
- Artes Cênicas/Dança

ESCUITA, FALA PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO:

É de grande importância na formação da criança e nas diversas práticas sociais. É importante considerar a linguagem como um meio de comunicação, expressão, representação, interpretação e modificação da realidade e que promove experiências significativas de aprendizagem. O convívio com esse campo de experiência deve ser compreendido como uma atividade da realidade, considerando que as crianças são ativas na construção de seu conhecimento.

De acordo com CRUVINEL (2010), aprender linguagem não é apenas aprender a codificar ou decodificar, é necessário aprender a mesma como sistema de signos e não por meio de conjuntos de sinais. Com isso, o conhecimento se torna algo social em que um aprende com o outro e passa adiante.

Neste sentido, esse campo de experiência, o CEPI Angico procura valorizar o contato com um diversificado e estimulante acervo que abrange elementos orais, não

orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros e cujos objetivos almejam:

- Ampliar o vocabulário das crianças; Apresentar a literatura para as crianças.
- Tornar o espaço e ambiente de relação com a literatura atrativo e interessante; Favorecer a criança a possibilidade de expressão nas rodas de conversa.
- Propiciar o acesso da criança a produções escritas como livros, jornais, revistas, gibis e etc.
- Incentivar à criança ouvir e contar histórias.
- Proporcionar atividades que favoreçam a linguagem não verbal e verbal.
- Mediar à relação da criança com outras linguagens como a visual, corporal, musical e gestual - visual.

Para que ocorra um desenvolvimento gradativo é preciso que as capacidades associadas estejam ligadas às competências lingüísticas básicas (falar, escutar, praticar leituras e escritas), que serão trabalhadas de forma integrada, diversificadas.

Nosso objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, utilizamos a produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar, fazendo do desenho um alicerce importante na comunicação, como também a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES:

A criança, desde o nascimento, está imersa em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. A Educação Infantil representa uma etapa muito importante no processo de ensino e aprendizagem na vida da criança.

Na Educação Infantil, o trabalho com noções matemáticas deve atender às necessidades da própria criança devendo corresponder a uma necessidade social de melhor instrumentalizá-la para viver, participar e compreender um mundo que exige

diferentes conhecimentos e habilidades.

A abordagem desse campo de experiência tem a finalidade de proporcionar e descrever, representar e apresentar resultados argumentando a respeito de suas conjecturas, utilizando, para isso, a linguagem oral e a representação por meio de desenhos, brincando, jogando, cantando, ouvindo histórias, a criança estabelece conexões entre seu cotidiano.

É na heterogeneidade de experiências com o universo de transformações que às crianças vão construindo as noções (contagem, relações quantitativas e espaciais, ordenação, etc.), organizando o pensamento lógico, em situações intencionais, planejadas ou espontâneas, tecendo explicações, formulando perguntas e reconhecendo a necessidade dessas ferramentas em seu cotidiano.

Devemos, portanto, valorizar e propor situações didáticas que estimulem e provoquem a necessidade de interação por meio de diálogos, troca de idéias e socialização de descobertas, visando sempre o desenvolvimento das habilidades descritas.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A enturmação em nossa creche baseia-se na idade. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso IV, estabelece que a Educação Infantil seja ofertada em creche e pré-escola para crianças de zero a cinco anos de idade. Nossa instituição propõe uma organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, sendo:

Creche: 04 meses a 3 anos, que corresponde na organização atual ao:

- Berçário I - 04 meses a 01 ano
- Berçário II – 01 a 02 anos
- Maternal I - 02 a 03 anos
- Maternal II – 03 anos

Em nossa creche, consideramos de extrema importância pensar os materiais, os ambientes e o tempo disponibilizados às crianças durante a rotina escolar.

MATERIAIS

Os materiais oferecidos às crianças compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Assim, materiais como, livros impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, entre outros. Podem ser recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades de acordo com a faixa etária.

AMBIENTES

Os ambientes oferecidos têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado e que permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais.

TEMPO

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado. Podemos falar do tempo vivido, incorporado por nós como instituição social e que regula nossa vida, segundo Norbert Elias(1998). Quando a criança tem a oportunidade de participar no cotidiano de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo.

ATIVIDADES PERMANENTES

As atividades permanentes em nossa creche ocorrem diariamente e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguramos o contato da criança com rotinas básicas para aquisição de certas aprendizagens.

ROTINA

Entendemos que a rotina na Educação Infantil é um dos elementos que

compõem o cotidiano. Nossa rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.[...]. A importância das rotinas na educação infantil provém da possibilidade de constituir uma visão própria como concretização paradigmática de uma concepção de educação e de cuidado (BARBOSA,2006. p.35).



CEPI ANGICO



ROTINA E HORÁRIOS DAS TURMAS	
MATUTINO	ROTINA
07h30 às 07h45	Acolhida e café da manhã
08h00 às 08h20	Momento Cívico/Musical no CEPI
08h20 às 09h00	*Rotina permanente
09h00 às 09h15	Lanche (colação)
09h15 às 09h45	Solário/Parque (seguir grade horária)
09h45 às 11h30	Pedagógico
11h30 às 12h00	Almoço/Escovação
12h00	Descanso
VESPERTINO	ROTINA
14h00 às 14h15	Lanche (colação)
14h15 às 15h30	Banho
15h30 às 16h10	Atividade Lúdica
16h10 às 16h30	Jantar/Escovação
16h30 às 17h00	Preparação para saída/Musicalização
17h30	Saída

ROTINA PERMANENTE

- *Rodinha/musicalização;
- *Chamadinha
- *Quantos somos;
- *Tempo;
- *Vamos contar?
- *Calendário



A rotina é um elemento importante na Educação Infantil por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona maior facilidade de organização espaço-temporal e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre, prazerosa e proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança. Através da rotina realizamos:

- ✓ Brincadeiras e jogos.
- ✓ Atividades dirigidas com massinha, quebra-cabeça e lego.
- ✓ Atividades específicas no parque, onde vai promover o desenvolvimento físico e social.
- ✓ Atividades parque estrutural (velotrol e livre);
- ✓ Atividades na horta;
- ✓ Área externa, recreação, higiene, lanche e brincadeiras.
- ✓ Aulas diversificadas onde cada turma faz uma atividade diferente.
- ✓ Rodinha de leitura, que é fundamental para o desenvolvimento .
- ✓ Filme: as crianças recontam a história através de desenhos.

Nossa rotina é estável, clara e compreensível. Oferece uma sensação de segurança às crianças o que, por sua vez, permitirá que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. A rotina é maleável e flexível. O professor organiza o tempo, levando em consideração seu planejamento e pode

contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com as necessidades.

Nossa Creche tem como objetivo trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro. Enviamos bilhete aos pais, caso ocorra acidentes, ou conversamos pessoalmente, caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial

13. CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação, analisando a criança em atividades diversificadas.

A atividade diversificada é um momento muito importante na aula da Educação Infantil, pois as crianças têm oportunidade de aprender e realizar diferentes atividades de acordo com os seus interesses, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, atividades recreativas, modelagem, coordenação motora e etc. Além disso, é um momento de rica interação e favorece a socialização das crianças.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observará a avaliação continuada da criança com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é uma tarefa inerente, totalmente ligada ao processo educacional, pois está presente em várias ações do cotidiano, no âmbito pessoal ou profissional e em múltiplos contextos. No campo da educação, pesquisadores como Libâneo (1994; 2004), Luckesi e Hofmann (2008) têm apresentado suas concepções acerca da prática avaliativa, embasados nas suas experiências profissionais, nas pesquisas que realizaram e na concepção de educação que defendem.

Compreende-se que a avaliação não se restringe à realização de “provas e atribuição de notas” (LIBÂNEO, 1994, p. 195). A avaliação é um caminho para a

aprendizagem (SANTOS, GUERRA, 2003), e um dos elementos que permite a organização do trabalho pedagógico (GODÓI, 2005), devendo, portanto, estar presente no planejamento pedagógico, no qual objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação estejam inter-relacionados.

A avaliação não existe sozinha, ela só tem sentido quando inserida na prática pedagógica como um instrumento auxiliar no diagnóstico das ações executadas e dos resultados que estão sendo buscados, permitindo ao professor redirecionar objetivos e estratégias (LUCKESI, 2006). Dessa forma, a avaliação está intimamente relacionada como planejamento das estratégias didáticas.

Neste contexto percebemos que a avaliação deve ser vista como um instrumento do planejamento o qual nos permite caminhar em direção a metas almejadas. Na avaliação, o professor assume uma função investigativa na qual as dificuldades enfrentadas pelas crianças, os porquês dessas dificuldades e os meios para superação são utilizados para criar novas situações de intervenção em que a avaliação também possa ser considerada um instrumento de aprendizagem.

Dessa forma, a nossa proposta avaliativa tem sido de maneira processual, contínua e sistemática, acontecendo não em momentos isolados, mas ao longo de todo o processo em que se desenvolve a aprendizagem, de forma a reorientar a prática educacional.

Preocupamo-nos em ter um olhar observador, valorizando as experiências culturais das crianças, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo, a preservação da autoestima favorável ao crescimento, o comprometimento da instituição e do professor como social, o caráter formativo da avaliação, a autoavaliação, a participação, a construção da responsabilidade como coletivo.

Temos observado criticamente e criativamente as atividades, as brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, fazendo uso de múltiplos registros realizados por adultos e crianças tais como: relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, cadernos, portfólios e afins.

No entanto, atualizar planos de aula, metodologias de ensino e materiais didáticos é apenas uma das pontas desse processo. Na outra, é necessário construir

mecanismos para avaliar se realmente está ocorrendo à aprendizagem da criança, se ele está conseguindo acompanhar devidamente os conteúdos apresentados e, caso contrário, fazer ajustes necessários para corrigir esse gargalo. Portanto para a educação infantil, será feita a entrega de Relatórios de Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC, como forma de devolutiva do trabalho realizado pelo CEPI e, também, pontuando a forma de participação das crianças. Realizando um dossiê diário – diário de bordo e contínuo da criança, focando as ações em um conselho de classe efetivo em livro ata.

Enfim, para nós, avaliar é abrir uma janela para compreender mais profundamente nossas crianças e a nós mesmos. Assim teremos recursos para aprimorar a educação e fazê-la uma experiência cada vez mais rica e significativa para crianças e professores.

14. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

A avaliação será contínua e através de momentos de reflexão de todos os envolvidos no processo de elaboração e execução do Projeto Pedagógico. Nesse sentido, estaremos redimensionando nosso trabalho e as nossas ações para não nos afastarmos dos objetivos propostos para que o Projeto Pedagógico seja dinâmico e flexível em função dos dados, fatos e situações que surjam durante o ano letivo. Ao final do ano serão realizadas avaliações com finalidade de levantarmos as metas para o próximo ano.

Dessa forma, a creche passa, dentro deste espaço educacional, a valorizar as interações pedagógicas adulto/criança, criança/criança e criança/ambiente, e a favorecer as interações em grupo, pois, a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socio culturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Aprimorar o planejamento mensal através de coletivas e estudos dirigidos.
- Aperfeiçoar o trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a auto determinação das crianças.

METAS

- Reflexão responsável no planejamento mensal dos conteúdos apartir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/gestão;
- Participação consciente de 80% família nas reuniões bimestrais que garantam a conscientização e responsabilização dos filhos no cumprimento de seus deveres enquanto receptores;
- Ofertas de cursos e palestras com parceria da Secretaria da Educação, que garantam a formação continuada aos professores, aos monitores, aos gestores e toda equipe pedagógica;

AÇÕES

- Planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, nos registros das crianças e portfólios;
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos o mais rápido possível, antes mesmo da primeira reunião semestreal;
- Buscar, junto à Secretaria de educação, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Planejamento semanal realizado pelos professores na hora da atividade
- Registro de conteúdos no caderno de chamada – Diário de Classe
- Relatórios semestrais RDIC realizados pelos professores, caderno e portfólios;
- Relatórios finais realizados pelos professores

RESPONSÁVEIS

- Gestora
- Coordenadora Pedagógica
- Professores

CRONOGRAMA

- Fevereiro a Dezembro de 2024

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

- Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas afim de alcançar os ideais de transformações traçadas.
- Realizar parcerias com o Mesa Brasil, CEASA e Secretaria da Educação SEE/DF.
- Realizar parceria com a Associação Beneficente Evangélica (ABE) - Mantenedora

METAS

- Participação efetiva na comunidade escolar (pais, professores e funcionários) na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem;
- Assiduidade das crianças à Creche e Acompanhamento efetivo da família na vida escolar dos filhos;

AÇÕES

- Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho;
- Desenvolver o projeto afim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração do Projeto Pedagógico;

RESPONSÁVEIS

- Gestores; Funcionários e Pais

CRONOGRAMA

- Fevereiro a Dezembro de 2024

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Desenvolver, motivar e manter equipes de auto-desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com qualidade superior e métodos diferenciados.
- Promover reuniões semestrais com os responsáveis para chegar a um consenso de como podemos melhorar o desempenho da criança.
- Garantir uma boa organização do trabalho;
- Concentrar a aprendizagem e melhoria contínua;
- Prevenir contra as condições de dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais

METAS

- Motivação da comunidade escolar;
- Participação atuante da família na vida escolar dos filhos para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino;
- Participação e compromisso dos professores e funcionários nos eventos e reuniões como objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

AÇÕES

- Reformular o Projeto Político – Pedagógico numa ação coletiva envolvendo toda comunidade escolar;
- Realizar grupos de Estudo de acordo com a necessidade no período Hora Atividade;
- Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;
- Desenvolvimento de Projetos que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar;
- Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários como objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito

de equipe;

- Valorizar a dedicação e o empenho das equipes institucionais; Realizar confraternizações e incentivar a participação.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;
- Reuniões bimestrais com os responsáveis sobre o desempenho da criança;
- Confraternizações no final dos semestres e Páscoa, dia da Mulher, Mães, Pais, Primavera Criança e Natal.

RESPONSÁVEIS:

- Gestora, Coordenadora pedagógica, Professores, Monitores, Cozinheiras, Nutricionista, Portaria e Serviços gerais.

CRONOGRAMA:

- Fevereiro a Dezembro de 2024

GESTÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

OBJETIVOS

- Manter o espaço da instituição limpo e agradável.
- Fornecer alimentação de qualidade.
- Ofertar um atendimento a criança.
- Apresentar um espaço adequado.
- Conservar o patrimônio escolar.
- Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela Mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.
- Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da instituição.

METAS

- Manutenção e conservação do patrimônio escolar.
- Qualidade na merenda;
- Gosto pela leitura.
- Atendimento de qualidade a criança.
- Conservar o patrimônio institucional, tornando-o um espaço agradável.

AÇÕES

- Sempre ter o cuidado com o espaço escolar;
- Promover alimentação diversificada para as crianças;
- Manutenção do espaço com reformas e cuidados periódicos;
- Utilizar recursos financeiros conforme Plano de Trabalho pré-estabelecido

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

- Reunião envolvendo CEPI e mantenedora;
- Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos e favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário.

RESPONSÁVEIS:

- Gestora;
- Entidade Mantenedora;

CRONOGRAMA:

- Fevereiro a Dezembro de 2024;
- Plano de Trabalho 09/02/2023 à 08/02/2028

15. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS ANUAIS			
Projeto Literário - “Maleta Viajante”			
OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
*importância do ato de ler e de interagir com histórias e livros, juntamente com as consequências positivas que estas práticas têm no desenvolvimento infantil, principalmente durante a primeira infância	*Fazer uma representação das histórias de Contos Infantis para todas as crianças da instituição; *Fazer apresentações teatrais para as crianças com personagens da história; *Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar.	*Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais.	*Serão feitos registros coletivos e individuais das crianças, de acordo com as situações vivenciadas durante a execução do Projeto e de sua rotina.
Plenarinha: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL “ EU SOU ASSIM E VOCÊ COMO É?			
*Trabalhar a diversidade a fim de valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo, independente de suas características; *Proporcionar um bom relacionamento e aprender a interagir de maneira respeitosa.	*Atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento criativo das crianças; *Brincadeiras que envolvam arte; *Confecção de desenhos e pinturas.; *Apresentações musicais e teatrais.	*Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais.	*As crianças serão avaliadas processualmente de forma contínua no decorrer da aplicação do projeto por meio dos relatórios, das fotos e das filmagens.
Dengue - “AQUI NÃO Aedes EGYPTI”			
*Conscientizar a importância de combater o mosquito Aedes Aegypti; *Desenvolver cidadania;	*Trabalhar as causas e as doenças e o modo de transmissão; *Roda de conversa sobre o tema; *Produção de cartazes coletivos sobre a dengue. *Apresentação teatral.	*Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais.	*A avaliação será dada mediante uma abordagem do tema, dos questionamentos, das atitudes, da Participação e Cooperação do trabalho durante a Realização do projeto.

Racismo - “EDUCAÇÃO NÃO TEM COR”			
<p>*Promover o auto conhecimento e valorização das crianças;</p> <p>*Contribuir para a formação de futuros cidadãos sensíveis ao racismo, capazes de defender e garantir direitos de igualdade racial;</p>	<p>*Demonstrar a vicissitudes a igualdade racial;</p> <p>*Roda de conversas;</p> <p>*Contar a história “Menina Bonita do Laço de Fita”, que será contada coma utilização de fantoches ilustrativos da história.</p> <p>*Assistir filmes sobre o tema proposto;</p> <p>*Estimular nas crianças negras uma maior aceitação da sua cor</p>	<p>*Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais.</p>	<p>*A avaliação deverá ser de forma continua e periódica, ocorrendo através da observação realizada pelos professores em diversificados momentos.</p>
O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS; *REGASTANDO BRINCADEIRAS ANTIGAS*			
<p>* Criar diferentes situações de aprendizagem nas quais as crianças possam se divertir, brincar, falar, representar as diferentes brincadeiras;</p> <p>* Compartilhar informações sobre as brincadeiras;</p> <p>* Conhecer as regras de algumas brincadeiras;</p> <p>* Definir as possibilidades de brincadeiras, projeto e sequências de atividades ao longo do ano;</p> <p>* Estimular a criança a brincar, oferecendo-lhe um espaço adequado.</p>	<p>As atividades com brincadeiras estarão inseridas em todas as aulas, pois a missao é: Educar através da ludicidade.</p>	<p>Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais.</p>	<p>*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.</p>

Cultura Indígena - “O Índio”			
<ul style="list-style-type: none"> *Refletir e valorizar a pluralidade cultural que existe no Brasil. *Conhecer, analisar e debater os hábitos e costumes indígenas; *Estimular a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> *Confecção de Murais e Painéis; *Músicas sobre o tema; *Promover o conhecimento sobre a história do índio na nossa cultura; 	<ul style="list-style-type: none"> *Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> *A avaliação será analisada através da participação das crianças, bem como suas produções artísticas e desenvoltura em sala de aula.
Viver com Valores			
<ul style="list-style-type: none"> *Oportunizar a criança, através de ações diárias, situações que o levem a desenvolver relações de amizade, para a construção do respeito, partilha e coleguismo. 	<ul style="list-style-type: none"> *Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupos a desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade; *Dinâmicas, dramatizações, histórias registros através de desenhos; *Canções coerentes com o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> *Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> *A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir			
<ul style="list-style-type: none"> *incentivar os bons hábitos alimentares; *identificar as frutas, legumes, raízes e importância destes para a saúde; *incentivar uma boa relação com os alimentos, não apenas na instituição, mas principalmente no contexto familiar e social da criança; *incentivar os pais a consumir refeições saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> *Usar o lúdico na horas das refeições; *Montar cardápio colorido; *Teatro com fantoches; *Fazer as crianças participarem do processo de preparo dos alimentos; *Musicalização de acordo com o tema 	<ul style="list-style-type: none"> *Todos os funcionários e comunidade familiar serão envolvidos em todos os projetos anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> *Avaliação será feita na participação das possibilidades de transformação e manipulação dos alimentos (formas, cores e texturas) em conformidade família/CEPI;

OBS - A avaliação será realizada com base nas diretrizes sobre avaliações expressas no PPP da creche. Deve organizar-se “numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil” (2008, p. 29). Assim, não devemos avaliar a criança em si mesma, mas em relação aos diversos contextos que convive, e, especialmente, na sua relação com as propostas e práticas pedagógicas oferecidas pelos educadores e com seus companheiros de grupo. Neste sentido o instrumento mais adequado é a observação diária das criança sem seu cotidiano/jornada identificando seus conhecimentos prévios sobre tema, a criança apresentará maiores avanços na direção do ensino do educador, cabe a este ter um olhar atento a todo o processo. Mas não basta observar a criança, é preciso sistematizar essa observação de forma que reflita todo o processo. O PPP da Creche propõe alguns instrumentos para registrar esse processo.

16. SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA INSTITUIÇÃO.

PROJETOS MENSAIS			
OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
ACOLHIMENTO E ADAPTAÇÃO;			
*Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social.	*Possibilitar rodas de conversas, entrevistas e parceria com as famílias. *Familiarização das crianças com: as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços e ambientes, com a rotina; *Familiarização das professoras com as crianças, seus familiares e responsáveis;	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
ÁGUA			
*Sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta.	*Despertar o interesse das crianças para o consumo consciente de água. *Conscientizar sobre a importância da água para nossas vidas e nosso planeta terra, e que por isso devemos usá-la com cuidado e sabedoria, para que nunca nos falte.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
PÁSCOA			
*Ensinar para as crianças o verdadeiro significado da Páscoa, sem, é claro, deixar de lado todos os elementos que encantam as crianças nesta época do ano;	*Ensinar e estimular as crianças a saberem sobre o significado da Páscoa, afirmando de que compreendam que existe uma história por trás da data, sem deixar de fora todos os elementos que são importantes para as crianças.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto..

PROJETO FAMILIA – “SHOW DE TALENTOS”			
*Desenvolver o protagonismo, bem como oportunizar a descoberta de talentos; *Despertar o senso de amizade e colaboração; *Inclusão das famílias na participação da vida escolar dos filhos	*Cantar, dançar, atuar, recitar poemas, tocar um instrumento, fazer um grafite; *As famílias irão apresentar junto com as crianças, qualquer atividade relacionada a arte e/ou cultura.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
FESTA DAS REGIÕES			
*Enriquecer o conhecimento das crianças sobre costumes e tradições típicas; *Respeitar as histórias e preservar as diferenças e à diversidade cultural	*Decoração com sustentabilidade; *Comidas típicas; *Apresentação musical de cada região; *Promover uma festa cultural	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
MEIO AMBIENTE E PRIMAVERA			
*Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas extinção de animais e outros estimulando assim o interesse pela natureza, e também enfatizar a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem.	*Resgatar junto às crianças a importância de vivermos e convivermos em um ambiente limpo; *Relacionar as cinco cores básicas aos lixos correspondentes. (Verde = vidro - Amarelo = metal – Azul = papel - Vermelho = plástico – Marrom = orgânico); *Apreciar as cores da primavera e a beleza das flores; *Promover a festa da Primavera.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
SEMANA DA CRIANÇA			
*Proporcionar às crianças uma maior integração social baseado, sobretudo, na amizade e no respeito mútuo;	*Promover atividades variadas e interessantes, de classe e extra classe visando o lazer, a interação e o conhecimento das crianças.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.

CHA LITERARIO			
*Explorar materiais e obras dos Contos Infantis, afim de que as crianças tenham conhecimento das histórias contadas e recontadas.	*Encerramento do projeto anual com uma confraternização, destacando a participação dos pais e crianças no projeto.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto.
CANTATA DE NATAL			
*Incentivar o espírito natalino nas famílias da comunidade e resgatar as músicas natalinas, através da Apresentação do Coral.	*Encerramento das atividades letivas com a confraternização de pais, crianças e corpo docente, realizando a cantata com todas as crianças do CEPI.	*Todos os funcionários serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos;	*A avaliação será feita através de observação durante todo o processo do projeto..

17. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir à criança o direito à proteção; • Garantir à criança o direito à saúde; • Garantir à criança o direito à liberdade; • Garantir à criança o direito à confiança; • Garantir à criança o direito ao respeito; • Garantir à criança o direito à dignidade; • Garantir à criança o direito à brincadeira; • Garantir à criança o direito à convivência

AÇÕES/ESTRATÉGIAS

- Fomentar, articular e integrar as diversas políticas, programas, projetos, serviços e ações de apoio sócio familiar para a proteção e defesa do direito da criança.
- Propiciar o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, de hábitos de vida saudáveis, vacinação, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno.
- Promover o bem-estar da criança e a valorização de sua individualidade como pessoa e cidadã.
- Utilizar os recursos de que dispõe para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados e agindo com progressiva autonomia para se alcançar a confiança;
- Possibilitar a participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização.
- Estabelecer uma relação efetiva com a comunidade local e habilitar mecanismos que garantam a gestão democrática.
- Assegurar a dignidade da criança com a pessoa humana e proteger contra qualquer forma de violência física ou simbólica e negligência no interior da instituição ou praticadas pelas famílias, provendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.
- Assegurar que o ambiente seja propício à criança para explorar, comunicar-se, expressar-se, surpreender-se, interagir com o outro, protagonizar, imaginar e aprender sobre o mundo que a cerca.
- Promover ambiente favorável para a convivência e o desenvolvimento físico, psicológico e social dos indivíduos

PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES

- Gestoras Pedagógicas
- Profissionais da saúde
- Profissionais da Educação
- Família
- Corpo docente
- Comunidade
- Corpo docente
- Família e profissionais que atuam na instituição e comunidade

PÚBLICO

- Crianças devidamente matriculadas na instituição de ensino CEPI Angico.

CRONOGRAMA

- Durante todo o processo letivo.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

- Atentar para o fato de que objetivos e avanços no processo de aprendizagem aconteçam e se manifestem em diferentes tempos e formas distintas para cada criança.









REFERÊNCIAS

BARBOSA.M.C. S, Por amor e por força: rotinas na educação infantil. PortoAlegre:Artmed,2006

BRASIL.Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume1

DISTRITO FEDERAL. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil – Revisão em Junho de 2022

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil, 2014. Secretaria de Estado de Educação do DF.

DISTRITO FEDERAL. Resolução n° 1/2009- CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução n°1/2010 - CEDF.RESOLUÇÃO n°07, de 14 de dezembro de 2010.CEDF

ELIAS, N. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1998

Estatuto da Criança e do Adolescente. CâmaraLegislativa, 1993 Lei n° 12472, de 1°de setembro de 2011. CEDF

LINHARES, Célia; SILVA Waldeck Carneiro da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal. Brasília: Plano, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem Escolar.12.Ed.SãoPaulo: Cortez, 2002.
SILVA, Eurides Brito(org.). A educação Básica Pós - LDB. São Paulo: Pioneira,1998.
SOUZA, Paulo Nathanael Pereirada. SILVA, Eurides Britoda. Como entender e aplicar a nova LDB. SãoPaulo, Pioneira, 1997

VYGOTSKY, COOPEL.S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança.Tradução do russo e prefácio de Zóia Ribeiro Prestes. Revista virtual de Gestão de Iniciativas Sociais/UFRJ, junho/2008 019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362019000100024&lng=en&nrm=iso>.

SAS – Plataforma de Educação. Coordenador pedagógico: rotinas, funções e atribuições. Acessível em: <https://blog.saeducacao.com.br/coordenador-pedagogico>
Acesso em: 12/04/2024